



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

CADERNO
FOGO

GRUPO 2

1º PROCESSO SELETIVO
UNIMONTES 2008

FARÃO ESTAS PROVAS OS CANDIDATOS AOS CURSOS DE

ADMINISTRAÇÃO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DIA 16/12/2007

TARDE

S. Aplicadas

Ficha de Identificação

NOME:		
CURSO:	TURNO:	Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:	ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha e uma redação.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão do tipo **MÚLTIPLA ESCOLHA** tem quatro (04) alternativas (A - B - C - D). Apenas uma (01) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma questão sem resposta. Se isso acontecer, a mesma será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas definitivas na sua Folha de Respostas do tipo **MÚLTIPLA ESCOLHA**, use caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha ou lápis. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●
- 05 - Todos os candidatos **poderão** ser identificados pela impressão digital.
- 06 - **Ao receber as Folhas de Respostas, confira:**
- Se é a sua Folha (ela está personalizada).
 - Se os dados do cabeçalho conferem com os seus dados (nome, nº de identidade, nº de inscrição, opção de língua estrangeira, data de nascimento, etc.).
- 07 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 08 - A **REDAÇÃO** deverá ser escrita com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), nos espaços reservados. A PROVA FEITA A LÁPIS SERÁ ANULADA E TERÁ NOTA ZERO.
- 09 - Se usar letra de FORMA, deverão ser observadas as normas de acentuação gráfica.
- 10 - O **Caderno de Resposta da REDAÇÃO** não poderá ter qualquer outra identificação do candidato, além da já existente. Aparecendo o nome ou número de inscrição fora da Ficha de Identificação, a Prova será anulada e computada a nota zero.
- 11 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 12 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 13 - Preencha corretamente a Ficha de Identificação colocada na capa deste caderno.
- 14 - **DUAS HORAS** após o início das provas, você poderá retirar-se da sala SEM LEVAR ESTE CADERNO. **NÃO** poderá levar nem mesmo a última folha do caderno de provas (folha de rascunho) ou anotações referentes às provas e suas respostas.
- 15 - Em nenhuma hipótese, o candidato poderá levar o Caderno de Provas e/ou as Folhas de Respostas.
- 16 - Somente durante os 30 (trinta) minutos que antecedem o término das provas poderão os candidatos copiar, em formulário próprio a ser entregue pelo fiscal, as anotações e/ou marcações feitas na sua Folha de Respostas das Provas de Múltipla Escolha.
- 17 - No encerramento das provas, há necessidade de, pelo menos, dois candidatos presentes na sala. Isso faz parte das normas para transparência na fiscalização do Processo Seletivo.
- 18 - Se o **Cartão de Inscrição** estiver com algum erro (nome, nº. de documento, endereço, etc.), peça ao Fiscal de Sala para providenciar as correções necessárias no **Requerimento de Correções**.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: CINCO HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Questões numeradas de 01 a 20

INSTRUÇÃO: As questões de 01 a 12 referem-se ao texto abaixo ou tomam-no como ponto de partida. Leia-o.

CRIME E CASTIGO

Dráuzio Varella

- 1 Dificil ler notícia boa na primeira página. Mas, segunda-feira, quando abri a Folha, só não caí de costas porque estava sentado, vinha escrito que a Promotoria do Consumidor de São Paulo ajuizou ação contra a Souza Cruz e a Philip Morris Brasil, para que compensem os gastos públicos com as doenças causadas ou agravadas pelo fumo.
- 5 Explico as razões pelas quais o referido espanto por pouco não me transformou em mais uma das vítimas involuntárias do cigarro.
- Há anos esta coluna defende que os fabricantes de cigarro paguem pelo tratamento das doenças que disseminam impunemente.
- A Souza Cruz, que não é do senhor Souza e muito menos do senhor Cruz, e a Philip Morris, que não sei se algum dia pertenceu aos senhores Philip ou Morris, dominam mais de 80% do mercado nacional. Em linguagem mais precisa, fornecem droga para 80% dos dependentes de nicotina do país.
- 10 É um mercado cativo de mulheres e homens induzidos ao vício na puberdade e adolescência. São milhões de crianças arregimentadas por meio da publicidade criminosa que ligou o cigarro à liberdade, à performance esportiva e ao sucesso nas conquistas amorosas, veiculada sem restrições legais pelos meios de comunicação de massa até pouquíssimo tempo atrás.
- 15 Em matéria de dependência química, a nicotina é imbatível. Mata mais que cocaína, heroína, crack, álcool, anfetamina ou qualquer droga já inventada. Em 40 anos de profissão, perdi a conta dos que sucumbiram às doenças causadas pelo fumo sem conseguir livrar-se dele, por mais que tenham tentado.
- Por entender que os fabricantes de cigarro são responsáveis por vender uma droga que provoca
- 20 câncer, enfisema, derrames cerebrais, ataques cardíacos e uma infinidade de outras patologias, tanto nos fumantes como nos que têm o azar de conviver com eles, o governo dos Estados Unidos processou as principais indústrias do setor com o objetivo de forçá-las a indenizar o sistema de saúde.
- Da batalha judicial, resultou um acordo celebrado em 1998. As empresas se comprometeram a pagar US\$206 bilhões, no período de 25 anos, para indenizar 46 Estados americanos. Flórida, Mississipi,
- 25 Minnesota e Texas optaram por acordos isolados.
- Na matéria publicada na Folha pelo jornalista Daniel Bergamasco, a assessoria da Souza Cruz faz questão de "ressaltar que a comercialização de cigarros no Brasil é atividade lícita e amplamente regulamentada e tributada pelo poder público e que os riscos associados ao cigarro são de amplo conhecimento público há décadas".
- 30 Sem entrar no mérito do papel a que determinadas pessoas se sujeitam para ganhar a vida, é importante deixar claro que, de fato, os malefícios do cigarro são conhecidos há décadas. Pena que só pudessem chegar aos usuários mais esclarecidos (e só a eles) tão recentemente, porque as companhias citadas, em compadrio obscuro com suas congêneres, tradicionalmente arregimentaram médicos e cientistas de aluguel para criticar qualquer estudo que porventura demonstrasse a relação entre cigarro, doença e
- 35 mortalidade. Sem falar no imenso poder intimidatório das verbas publicitárias na hora de calar a imprensa mundial.
- Quem perpetrou tais crimes por mais de 50 anos, com o objetivo de universalizar uma epidemia causadora de mais mortes do que as guerras do século 20 somadas, por acaso tem idoneidade para dizer que fumantes adoecem por ignorar os avisos de que o cigarro mata?
- 40 Na cadeia, conheci um traficante de crack que usava a mesma lógica, porém com mais honestidade de princípios: "Eu vendo a morte, mas não induzo ninguém a comprar".
- A ação indenizatória ora proposta coloca a Justiça brasileira diante de uma questão crucial: a vida de um cidadão americano vale mais?
- Se nos Estados Unidos as companhias pagam mais de US\$ 200 bilhões, por que razão no Brasil
- 45 merecem ficar impunes? Talvez porque sejamos mais ricos? Ou devemos aceitar que somos inferiores?

A Promotoria do Consumidor de SP presta serviço exemplar à cidadania brasileira e ao nosso combalido sistema de saúde. Na pior das hipóteses, se por razões estranhas o pedido de indenização for julgado improcedente ou mofar nos escaninhos da burocracia, resta a alternativa de mover uma ação na Justiça americana.

50 Quando um avião cai por defeito numa peça, as famílias não processam o fabricante nos EUA?

Folha de São Paulo, 18/8/2007

QUESTÃO 01

A causa provável de o autor ter declarado: “Difícil ler notícia boa na primeira página.” (linha 1) é a crença compartilhada pela sociedade de que

- A) não ocorrem mais fatos bons, dignos de serem noticiados pelos jornais.
- B) a primeira página dos jornais é sempre dedicada às notícias ruins.
- C) as ocorrências, os fatos sociais ruins têm superado os acontecimentos sociais felizes na sociedade.
- D) o público só se interessa em ler jornais que noticiam fatos ruins, calamidades, catástrofes.

QUESTÃO 02

No quinto parágrafo, o autor chama a atenção para, **EXCETO**

- A) o poder de sedução da publicidade dos cigarros.
- B) as falsas relações estabelecidas pela publicidade do cigarro.
- C) o fato de os meios de comunicação não terem observado as restrições legais para a veiculação de publicidades de cigarros.
- D) determinadas etapas da vida em que as pessoas são mais suscetíveis a adquirir o vício de fumar.

QUESTÃO 03

De acordo com o texto, é **INCORRETO** afirmar que

- A) os questionamentos que o autor faz nos parágrafos 11 e 13 são uma forma de argumentação em favor das idéias que defende.
- B) as empresas de cigarro não devem indenizar o governo brasileiro porque sua atividade comercial é permitida pela lei.
- C) é justo que as empresas fabricantes de cigarro indenizem as famílias das vítimas que sucumbem, a cada ano, por doenças fatais causadas pelo cigarro.
- D) o cigarro provoca uma dependência tão forte que, muitas vezes, é maior que a própria vontade que o fumante tenha de parar de fumar.

QUESTÃO 04

O trecho entre parênteses (linha 32), no contexto em que aparece, permite interpretar o seguinte implícito:

- A) A agravante de os usuários menos esclarecidos não terem as mesmas condições de acesso ao conhecimento sobre os malefícios do cigarro que têm os mais esclarecidos.
- B) A irresponsabilidade dos fabricantes de cigarro de não proporcionarem a todos os cidadãos, sem restrições, o conhecimento sobre os riscos à saúde dos fumantes.
- C) A falta de escrúpulo dos governos anteriores aos desta década em reduzir o acesso ao conhecimento sobre os malefícios do fumo a poucos privilegiados.
- D) Entre os cidadãos, há alguns que estão sempre atentos ao esclarecimento, enquanto os outros se acomodam na ignorância.

QUESTÃO 05

O autor desse texto é, **EXCETO**

- A) imprudente.
- B) incisivo.
- C) eloqüente.
- D) esclarecido.

QUESTÃO 06

Para conferir credibilidade às suas idéias, o autor se utiliza dos seguintes recursos, **EXCETO**

- A) o seu conhecimento técnico-científico.
- B) uma argumentação audaciosa.
- C) o conhecimento da realidade social a qual critica.
- D) a sua opinião pessoal sobre a função da imprensa brasileira.

QUESTÃO 07

Marque a única alternativa em que a preposição “por” **NÃO** está encabeçando termo ou oração de valor circunstancial.

- A) “... por mais de 50 anos...” (linha 37)
- B) “... por vender...” (linha 19)
- C) “... por ignorar os avisos...” (linha 39)
- D) “... por defeito numa peça...” (linha 50)

INSTRUÇÃO: Leia a seguinte regra de divisão silábica, para responder à questão 08.

Na escrita, ao se fazer a divisão da palavra em sílabas, não se separam as letras que representam ditongo.

QUESTÃO 08

Qual dos conjuntos de letras destacadas abaixo **NÃO** se enquadra na regra apresentada?

- A) Principais.
- B) Cai.
- C) Judicial.
- D) Meio.

INSTRUÇÃO: As questões 09 e 10 referem-se à seguinte passagem do texto:

“Sem entrar no mérito do papel a que determinadas pessoas se sujeitam para ganhar a vida...” (linha 30)

QUESTÃO 09

“Sujeitar-se”, aqui, significa

- A) submeter-se.
- B) conformar-se.
- C) render-se.
- D) entregar-se.

QUESTÃO 10

Se substituíssemos o trecho sublinhado pelas construções abaixo, **NÃO** ficaria gramaticalmente correta, quanto à regência, a reestruturação proposta na alternativa

- A) ... de que determinadas pessoas gostam...
- B) ... que determinadas pessoas visam...
- C) ... que determinadas pessoas exercem...
- D) ... com que determinadas pessoas sonham...

QUESTÃO 11

Na frase “Quando um avião cai por defeito numa peça, as famílias não processam o fabricante nos EUA?” (linha 50), a interrogação pode ser interpretada como, **EXCETO**

- A) uma dúvida.
- B) uma provocação.
- C) um desafio.
- D) uma indagação.

QUESTÃO 12

Sobre a conjunção adversativa “Mas”, que inicia o segundo período do texto (linha 1), está **CORRETA** a seguinte interpretação:

- A) Significa que o autor vai falar das razões por que a notícia lida lhe causou espanto.
- B) Significa que o que se vai dizer, a partir daí, irá se contrapor à afirmação contida no primeiro período.
- C) Significa que o autor discorda da afirmação de que não se encontra boa notícia em primeira página.
- D) Significa que o autor, apesar de não gostar de ler notícias de primeira página, gostou daquela.

QUESTÃO 13

A respeito da obra *Menino de Engenho*, de José Lins do Rego, é **INCORRETO** afirmar que

- A) o protagonista do romance se revela uma criança melancólica e solitária, que passa horas caçando passarinhos.
- B) o avô José Paulino, no retrato elaborado pelo neto, aparece de forma idealizadora e imponente no romance.
- C) a doença venérea contraída por Carlinhos é ostentada no Engenho como símbolo de masculinidade e poder.
- D) a morte da mãe pelo pai de Carlinhos, vivenciada por ele, influencia a linguagem da obra, marcada pelo tom ácido e corrosivo.

QUESTÃO 14

Nove Noites, de Bernardo Carvalho, é uma obra em que efeitos da polifonia narrativa se entrecruzam, possibilitando uma leitura ampla, questionadora e complexa de determinado fato. Com base na leitura dessa obra, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A mistura de história, ficção e texto jornalístico é entrecortada pela presença de um narrador que percorre toda a obra.
- B) Bernardo Carvalho assume a voz jornalística da obra, ao lado de uma espécie de narrador e confessor do antropólogo morto que responde pela parte ficcional do livro.
- C) A história narrada é uma recomposição de um crime hediondo, envolvendo disputas de terras entre os índios e os homens brancos.
- D) O ponto de partida da obra é a misteriosa morte do antropólogo Buell Quain, que tivera contato com os índios Krahô.

QUESTÃO 15

Assinale a alternativa **INCORRETA** a respeito da obra *Maíra*, do montes-clarense Darcy Ribeiro.

- A) O índio Avá e a jovem Alma se perdem, às vezes, na busca de uma integração sem conflitos, enveredando pelo caminho da autodestruição.
- B) Avá aprende com os padres a sabedoria dos caraíbas e volta para a sua tribo como se tivesse perdido a sua alma.
- C) A obra permite pensar o conflito de seres que se separaram de suas raízes culturais e buscam recuperar sua identidade.
- D) A obra expressa o desencanto do índio Avá com o povo indígena, que não ouviu o apelo caraíba de integrar-se à cultura dos brancos.

QUESTÃO 16

As obras *Maíra* e *Nove Noites* apresentam alguns pontos semelhantes. Assinale a alternativa que **NÃO** expressa uma característica comum às duas obras.

- A) A cultura indígena aparece supervalorizada em detrimento da cultura urbana, que é uma voz ausente nas narrativas.
- B) A composição das obras é polifônica, permitindo que ficção e realidade, voz autoral e voz narrativa se misturem.
- C) As obras têm como ponto catalisador uma morte misteriosa, a partir da qual se desenvolvem as histórias.
- D) Do ponto de vista da construção textual, as obras não se estruturam de forma convencional, trazendo efeitos inovadores em suas narrativas.

QUESTÃO 17

O nono conto da obra *Sagarana*, “A Hora e Vez de Augusto Matraga”, é uma espécie de história épica, trazendo as marcas da dramaticidade e do heroísmo às avessas. Assinale a alternativa **INCORRETA** a respeito dessa narrativa rosiana.

- A) Os vários nomes dados ao protagonista do conto indicam a travessia múltipla de um homem que vai ao encontro do seu destino.
- B) O percurso de Augusto Matraga na história é construído na dor, no encontro com o sagrado e no contato com o mundano.
- C) A realidade insinua-se no corpo da própria narrativa, quando o seu narrador admite que a história relatada foi presenciada por ele.
- D) O início do conto alude à poeira, ao pó, elementos que lembram o mundo rude e áspero anteriormente dominado por Matraga.

QUESTÃO 18

Assinale a alternativa que expressa **CORRETAMENTE** uma interpretação do conto de Guimarães Rosa, “A Hora e Vez de Augusto Matraga”.

- A) A narrativa evidencia o percurso ascensional de Augusto Matraga, que passa da mais absoluta miséria para a conquista do mundo e do amor.
- B) A narrativa, inicialmente uma cobrança de uma dívida de honra, converte-se em uma história de renúncia ao poder, para elevar o sentido do “ser”.
- C) A narrativa explora o efeito místico da história de Matraga, comparado ao Davi bíblico, que luta heroicamente contra a opressão de um poder constituído.
- D) A narrativa demonstra que a reabilitação física de Matraga se opõe a uma recuperação espiritual do personagem que o impede de reconciliar-se com a vida.

QUESTÃO 19

Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta interpretação correta da obra com a qual se relaciona.

- A) *Maíra* – a obra do montes-clarense Darcy Ribeiro constitui um verdadeiro manifesto em defesa da cultura indígena, por isso é uma obra que desconsidera a cultura caraíba.
- B) *Menino de Engenho* – a obra de José Lins do Rego flagra a transição de uma cultura de cana-de-açúcar, eminentemente agrária, para uma cultura de usineiros.
- C) *A Hora e Vez de Augusto Matraga* – o conto de Guimarães Rosa trança elementos populares aos míticos, evidenciando o encontro do homem com o seu inevitável destino.
- D) *Inventário: 1952/2002* – o livro de Laís Corrêa de Araújo estrutura-se como uma espécie de inventário de vida, como um arquivo poético de sentimentos, sensações e percepções progressivos.

QUESTÃO 20

Assinale a alternativa que expressa **INCORREÇÃO** a respeito dos estilos de época.

- A) O regionalismo de Guimarães Rosa, configurado no conto “Duelo”, reconstrói uma noção de terra e de ser humano, através de uma recriação lingüística do espaço sertanejo.
- B) A modernidade da obra de Laís Corrêa de Araújo, configurada numa escrita flexível e variada, mistura a tradição do verso, estruturado sob formas de canções e sonetos, à forma livre.
- C) O regionalismo de José Lins do Rego, configurado na obra *Menino de Engenho*, distancia-se das tendências gerais da geração de trinta, pois seu lirismo exacerbado compromete o retrato que faz do nordeste açucareiro.
- D) A modernidade da obra de Darcy Ribeiro, *Maíra*, configurada numa composição polissêmica, expressa o lamento da perda das verdadeiras tradições e a busca da verdadeira identidade brasileira.

PROVA DE LÍNGUA ESPANHOLA
Questões numeradas de 21 a 30

INSTRUÇÃO: Leia o texto abaixo e depois responda às questões que se seguem. Volte ao texto quando necessário.

Simplemente Cristina

- 1 Los planes de la Casa Rosada, sede de gobierno, ya son una realidad. El lanzamiento de la candidatura presidencial de Cristina a secas, como ella prefiere que la llamen, fue el puntapié de largada de la campaña electoral que culminará en octubre en Argentina. Con una intención de voto del 50 por ciento, la senadora Cristina Fernández de Kirchner triunfaría en la primera vuelta.
- 5 Los otros candidatos para suceder a su esposo, el presidente Néstor Kirchner, están muy rezagados: el ex ministro de Economía Roberto Lavagna, candidato por Una Nación Avanzada (UNA), tendría cerca de un 15% de votos, seguido, más atrás, por el ex ministro de Economía y Defensa Ricardo López Murphy y por la ex diputada Elisa Carrió. Una diferencia que parece difícil de recortar en apenas tres meses.
- 10 Cuando aparecen los primeros síntomas de desgaste del modelo ‘K’, la imagen que Cristina propone es la del cambio con continuidad. Sin embargo, su lanzamiento no tuvo ni el brillo ni el impacto que el matrimonio Kirchner esperaba. Meses atrás, ningún nubarrón parecía interponerse en el horizonte de felicidad eterna kirchnerista: Cristina sucedería a Néstor y, por qué no, Néstor a Cristina, una jugada ideal.
- 15 Las cosas se complicaron. El fulgurante triunfo de Mauricio Macri en las elecciones de junio en Buenos Aires lo catapultó, al equiparar sus niveles de oportunidad con los de la Primera Dama. El lanzamiento de Cristina debía cortar el cuarto de hora de Macri, pero casi al mismo tiempo estalló el “bolsagate”, un paquete de 60.000 dólares encontrado en el baño del despacho de la ministra de Economía, Felisa Miceli, cuyo origen no pudo justificar y que terminó con su renuncia.
- 20 A este escándalo se suman otras denuncias de corrupción contra mujeres en el gobierno. Un duro golpe para la candidata. *“Para Cristina Kirchner el efecto de estos casos es que tienden a mostrar que ser mujer no es una ventaja para el ejercicio del poder en términos de honestidad, ya que iguala los géneros frente a ella”*, dijo a SEMANA el analista Rosendo Fraga, del Centro Nueva Mayoría.
- 25 Adicionalmente, tras varios años de *“crecimiento a lo chino”*, la economía empieza a mostrar problemas. El frío polar de los últimos días ha evidenciado la falta de inversiones en energía, lo que ha obligado a cortes de luz y gas en pleno invierno. Según las estadísticas no oficiales, pues el gobierno ha minado la credibilidad del Instituto Nacional de Estadísticas y Censos, la inflación real superaría el 20%.
- 30 Arrecian los conflictos sociales. En Mar del Plata las calles aledañas al puerto amanecieron llenas de pescado podrido como protesta de los trabajadores de la industria pesquera. En Santa Cruz, la provincia presidencial, otros tantos encendieron fuego a las sedes de varias pesqueras extranjeras. Ni el Presidente ni su familia se pueden pasear por las calles de Río Gallegos, la capital provincial, después de que su hermana, la ministra de Acción Social, fue agredida a huevazos en pleno centro, por huelguistas descontentos.
- Para rematar, se empieza a especular con que Macri estaría considerando presentarse como candidato presidencial de una oposición unificada. Esta pirueta política parece improbable, pues apenas se dispone a asumir la jefatura de gobierno de Buenos Aires, pero el sólo rumor ha logrado inquietar al matrimonio de la Casa Rosada. La victoria de Cristina podría ser más disputada de lo anticipado.

Fonte: SEMANA, 30 de julio de 2007

QUESTÃO 21

Sobre Cristina, é correto afirmar, **EXCETO**

- A) lidera as pesquisas para a sucessão presidencial na Argentina.
- B) o lançamento de sua campanha não teve o impacto que os Kirchner esperavam.
- C) há dúvidas quanto ao fato de vencer ou não a eleição presidencial na Argentina.
- D) poderá ter dificuldades quanto a mostrar honestidade.

QUESTÃO 22

De acordo com o texto, é uma mostra da igualdade entre homens e mulheres na política, **EXCETO**

- A) os exemplos de corrupção no governo.
- B) a equiparação de Macri em relação a Cristina Kirchner.
- C) a candidatura de uma mulher à presidência de um país latino-americano.
- D) os desafios das mulheres no governo.

QUESTÃO 23

São candidatos à presidência da Argentina, **EXCETO**

- A) Lavagna.
- B) López.
- C) Carrió.
- D) Macri.

QUESTÃO 24

Sobre o governo atual, pode-se afirmar que

- A) está desgastado.
- B) fez um sucessor.
- C) é corrupto.
- D) não teve sucesso.

QUESTÃO 25

Sobre o texto, pode-se afirmar que

- A) a vitória de Cristina será mais disputada que o previsto.
- B) a falta de investimentos em energia é uma mostra de problemas no governo de Néstor.
- C) a presença de parentes no governo Kirchner tem prejudicado o mandato de Néstor.
- D) a inflação real da Argentina é de vinte por cento.

QUESTÃO 26

Sobre o texto, pode-se concluir que

- A) Cristina se vangloria do seu sobrenome, mas, apesar disso, prefere ser chamada apenas pelo seu primeiro nome.
- B) Macri cogitou a hipótese de se candidatar a presidente da Argentina devido à sua popularidade.
- C) a Casa Rosada, sede do governo da Argentina, situa-se em Santa Cruz.
- D) Cristina propõe continuidade, apesar dos sinais de desgaste do modelo anterior.

QUESTÃO 27

“... lo catapultó, al equiparar...” (linha 14)

O termo sublinhado na frase acima se refere a

- A) Mauricio Macri.
- B) sus niveles.
- C) fulgurante triunfo.
- D) fulgurante triunfo de Mauricio Macri.

QUESTÃO 28

“Sin embargo, su lanzamiento no tuvo...” (linha 10)

A expressão sublinhada na frase acima indica idéia de

- A) oposição.
- B) adição.
- C) causa.
- D) comparação.

QUESTÃO 29

A única correspondência **CORRETA** entre o verbo sublinhado à esquerda e o seu significado à direita é

- A) “... Buenos Aires lo catapultó...” (linha 14) – passado inacabado.
- B) “Arrecian los conflictos sociales.” (linha 26) – passado não acabado.
- C) “... su lanzamiento no tuvo...” (linha 10) – passado acabado.
- D) “... ha evidenciado la falta de inversiones...” (linha 23) – passado distante.

QUESTÃO 30

De acordo com o texto, a única correspondência **INCORRETA** entre a palavra à esquerda e o seu significado à direita é

- A) estalló (linha 15) – explodiu.
- B) huelguistas (linha 30) – grevistas.
- C) matrimonio (linha 34) – casamento.
- D) huevazos (linha 30) – ovadas.

PROVA DE LÍNGUA INGLESA
Questões numeradas de 21 a 30

INSTRUÇÃO: Leia o texto 1 para responder às questões de 21 a 26.

Texto 1

Antifascism

- 1 Antifascism recognises that all people, regardless of their race or origin, are beautiful and deserve equal respect. In many countries in the world, those with lighter skins are valued more than those with dark skins. For example, fair Indians are promoted as beautiful in India to the exclusion of darker, southern Indians. In Latin countries such as Colombia, Mexico, Cuba, Argentina and Brazil, the fairer skinned people of
- 5 European descent are portrayed as beautiful in advertisements and in the media, rather than the darker skinned people of African or indigenous descent. This problem has afflicted us for centuries, and has often been institutionalised in the policies of fascist political parties which have risen to power.
- An antifascist approach expressly rejects the notion that people from certain groups are somehow “worth” more than others. Fair skinned people are not prettier than dark skinned people and those with European
- 10 features are no more beautiful than those with non-European features. One group should not be celebrated as supreme to all other groups, and instead people from all groups should be seen as equals. This sounds like a simple principle for us to follow, but sadly our history has shown that the application of this principle has been anything but straightforward*.

(www.howyoucanchangetheworld.com, 20/10/2007 – with adaptations)

* has been anything but straightforward = não tem sido seguida

QUESTÃO 21

O texto permite-nos afirmar que

- A) as pessoas, em certos lugares, são diferenciadas e preteridas devido à cor da pele.
- B) as pessoas de pele mais clara vivenciam, hoje em dia, os mesmos problemas que as de pele escura.
- C) as pessoas negras, em alguns países, já são tratadas em pé de igualdade com as brancas.
- D) as pessoas que são excluídas o são porque têm uma cultura inferior às outras.

QUESTÃO 22

Tomando como base o texto, pode-se dizer que o antifascismo combate o/a

- A) vaidade difundida pela mídia.
- B) valorização de determinadas pessoas em detrimento de outras.
- C) beleza europeia que anula as demais.
- D) poder institucional dado aos políticos.

QUESTÃO 23

Pode-se afirmar, por meio da leitura do texto, que as seguintes palavras se aplicam ao termo fascismo, **EXCETO**

- A) superação.
- B) desigualdade.
- C) desrespeito.
- D) preconceito.

QUESTÃO 24

Pode-se concluir, com base nesse texto, que o antifascismo reconhece que

- A) a definição de beleza deve levar em conta o ponto de vista de quem a avalia.
- B) o significado que é dado atualmente à beleza acaba discriminando tanto brancos quanto negros.
- C) não há como se estabelecer a igualdade entre os povos quando o quesito é a beleza.
- D) a beleza não deveria existir para fazer distinção de uma pessoa em prejuízo de outra.

QUESTÃO 25

“This problem has afflicted us for centuries...” (linha 6)

Da maneira como aparece no texto, this problem, em destaque na passagem acima, faz menção a um problema de

- A) mobilidade social.
- B) concentração de riquezas.
- C) dominação tecnológica.
- D) discriminação racial.

QUESTÃO 26

De acordo com o texto, é **CORRETO** afirmar, sobre a igualdade entre as pessoas, que

- A) não se pode definir o termo igualdade num mundo tão desordenado como o nosso.
- B) essa igualdade não é fácil de ser viabilizada, dada a desvalorização de alguns grupos sociais por outros.
- C) essa igualdade tem sido a maior conquista de alguns grupos sociais.
- D) não é possível existir igualdade num mundo comandado por políticos fascistas.

INSTRUÇÃO: Leia o texto 2 para responder às questões de 27 a 30.

Texto 2

Altruism

- 1 Altruism involves putting the interests of others above one's own interests. It is altruism that forms the basis of the meaning of life itself, which is to live for others. People are not inevitably driven by self-interest. This can be seen just in the simple case of a mother putting her baby's interests above her own, protecting him even if her own safety is threatened. It is seen every day when people risk their lives to rescue others. That
- 5 is what makes us as human beings so special – we are willing to die for other members of our species, and many of us recognise that just one human life is worth more than all the material possessions in the world. Altruism should inform* all of our thinking and actions, as this will ensure maximum collective happiness. It will also make us better individuals, as it will rid* us of selfishness and encourage us to think about the circumstances of others.
- 10 We do first need to care about others before we can even be motivated to help them out of problems such as war and poverty. If we are to care about other people, it follows from this that we must be open-minded and receptive to other people and their experiences. We cannot maintain insularity amongst a few people while closing ourselves off to others, as understanding is only generated by being open to different people and their stories and experiences. We need to be open-minded if we want to understand this world, and do
- 15 something to change it for the benefit of us all.

(www.howyoucanchangetheworld.com, 20/10/2007 – with adaptations)

*inform = contemplar

*rid = libertar

QUESTÃO 27

Pode-se afirmar, por meio do texto, que

- A) os altruístas pertencem a uma categoria de pessoas especiais.
- B) todos nós, apenas pelo fato de sermos seres humanos, já somos altruístas.
- C) a pessoa deve possuir uma grande experiência de vida para se tornar altruísta.
- D) o altruísta cuida do individual e não do coletivo.

QUESTÃO 28

Tomando como base o texto, pode-se dizer, com relação ao altruísmo, que

- A) o fato de fazer o bem é algo circunstancial.
- B) o altruísta não defende uma causa, mas aquilo que idealiza.
- C) as pessoas estão inevitavelmente menos altruístas.
- D) o altruísta age em favor do ser humano, sem distinção.

QUESTÃO 29

Pode-se concluir, por meio da leitura do texto, que o altruísta é alguém que, **EXCETO**

- A) só age em interesse próprio se correr risco de morte.
- B) deve pensar e agir em nome do bem-estar geral.
- C) sobrepõe os interesses dos outros aos seus.
- D) deve se colocar na posição dos outros.

QUESTÃO 30

Ao usar a conduta de uma mãe para com o seu bebê como exemplo, o texto expõe o fato de que

- A) toda mãe altruísta cria filhos altruístas.
- B) as mães se tornam altruístas quando os filhos nascem.
- C) o altruísmo que se desenvolve na mãe se faz de forma incondicional.
- D) uma mãe altruísta superprotege o filho.

PROVA DE HISTÓRIA
Questões numeradas de 31 a 45

QUESTÃO 31

A foto que se segue é a do bonde de Manaus:



“Conta o pesquisador estadunidense Allen Morrison que a primeira franquia para a construção de uma linha de bondes em Manaus teria sido concedida ao engenheiro inglês Frank Hebblethaite em 1895. Ele adquiriu três locomotivas a vapor inglesas e instalou 16 km de linhas nas avenidas de Manaus. Um mapa de 1895 mostra cinco rotas de bondes identificados por números romanos. A Viação Suburbana começou a operar comercialmente em 2/1896, e um texto do ano seguinte informava que a empresa tinha dez veículos para passageiros e 25 para carga.”

(Fonte: www.novomilenio.inf.br/santos/bonden02.htm)

Com base na foto, no texto e nos seus conhecimentos históricos, marque **C** para as alternativas CORRETAS e **I** para as INCORRETAS.

- () Os interesses do capital internacional no látex transformaram a região amazônica em um pólo econômico e cultural.
- () A cidade de Manaus, no auge da exploração da borracha, dispunha de grande número de veículos automotores oferecidos como serviço de transporte à população e transporte de cargas.
- () A grande demanda de borracha por parte das indústrias automobilísticas incentivou a ocupação do atual estado do Acre.
- () Os investimentos ingleses na Amazônia estenderam-se aos setores de transporte e eletricidade, além do comércio de látex.

Você obteve

- A) C, I, C e C.
- B) C, C, I e I.
- C) I, C, C e I.
- D) I, I, I e C.

QUESTÃO 32

Acerca da Guerra do Vietnã, é **INCORRETO** afirmar que

- A) os Estados Unidos só abandonaram o país quando suas tropas e seus aliados vietnamitas ocuparam Saigon, depondo o governo aliado da URSS.
- B) foi uma guerra civil entre a população do norte e do sul do país, na qual os Estados Unidos se envolveram militarmente com o apoio inicial do Congresso Norte-americano.
- C) a imprensa americana, após milhões de dólares gastos e milhares de vítimas, mobilizou a população contra a intervenção norte-americana no Vietnã.
- D) os vietcongs, comunistas, atuaram nas aldeias, estruturando a defesa e o treinamento dos camponeses, e derrotaram os vietmings aliados dos Estados Unidos.

QUESTÃO 33

Sobre o expansionismo marítimo europeu e a chamada Revolução Comercial, marque **C** (CORRETA) e **I** (INCORRETA) para cada uma das afirmativas abaixo.

- () Foi um movimento de impacto unilateral, uma vez que a cultura européia se manteve completamente inalterada, enquanto os povos de outros continentes tiveram seu modo de vida e cultura afetados.
- () Os chamados descobrimentos relacionaram-se com as mudanças nos hábitos seculares de produzir riquezas, trabalhar a terra, governar a sociedade e interpretar o mundo.
- () Os portugueses, neste período (século XV–XVI), conquistaram parte da América e usufruíram do modo de produção nela existente para fazer a exportação de artigos primários.
- () Em consequência da grande quantidade de metais preciosos recebidos pela Europa, sua população permaneceu imune à inflação.

Você obteve

- A) C, C, I e I.
- B) I, I, C e C.
- C) I, C, I e I.
- D) C, I, I e C.

QUESTÃO 34

“Afinal, nem todos os homens se renderam diante das forças irresistíveis do novo mundo fabril, e a experiência do movimento de quebradores de máquinas demonstra uma inequívoca capacidade dos trabalhadores para desencadear uma luta aberta contra o sistema de fábrica. (...) Se, por um lado, esse movimento de resistência visava investir contra as novas relações hierárquicas e autoritárias introduzidas no interior do processo de trabalho fabril, e nessa medida a destruição das máquinas funcionava como mecanismo de pressão contra a nova direção organizativa das empresas, de outro lado, inúmeras atividades de destruição carregavam implicitamente uma profunda hostilidade contra as novas máquinas e contra o marco organizador da produção que essa tecnologia impunha.”

(DE DECCA, Edgar. *O nascimento das fábricas*. 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1985, p. 30–31. Citado por FARIA, Ricardo de Moura. *História*. Belo Horizonte: Lê, 1993, vol. 3, p. 157)

O texto acima se refere à/ao(s)

- A) movimento conhecido como Ludismo que, segundo o autor, caracterizou-se pela ingenuidade dos trabalhadores que enxergavam, nas novas máquinas, o inimigo a ser enfrentado.
- B) Cartismo e às Trade-Unions, estratégias de luta que representam, conforme interpretação do autor, as correntes políticas do movimento de destruição das máquinas.
- C) influência anarquista junto aos operários fabris, aspecto evidenciado na recusa da ação parlamentar e na opção por uma luta direta contra as máquinas e seus proprietários.
- D) primórdios da organização e resistência dos trabalhadores à nova ordem social, marcada pelo uso das máquinas na rotina de trabalho, configurando a chamada Revolução Industrial.

QUESTÃO 35

“Só de Deus recebemos a nossa coroa, e o direito de fazer leis pertence-nos sem partilha nem dependência.”
(Luís XV, em dezembro de 1770)

“Cada século tem o espírito próprio que o caracteriza; o espírito do nosso parece ser o da liberdade.”
(Diderot, em abril de 1771)

(DOMINGUES, Joelza Éster; FIUSA, Layla Paranhos Leite. *História: o Brasil em foco*. São Paulo: FTD, 1996, p. 71)

Com base nas informações acima e em seus conhecimentos, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) As distintas leituras da sociedade que faziam Diderot e Luís XV se explicam pelas suas opções políticas e filosóficas, uma vez que o primeiro era “iluminista” e o segundo “absolutista”.
- B) Luís XV, embora fosse francês, recorria a um argumento de tradição inglesa segundo o qual o rei se legitima primeiramente no direito divino e tem a prerrogativa de estabelecer leis para toda a sociedade.
- C) O pensamento de Luís XV é convergente com a chamada teoria do direito de primogenitura, formulada por Maquiavel e Hobbes no século XVI e difundida em toda a Europa pelos séculos seguintes.
- D) Diderot é considerado um precursor do chamado socialismo utópico porque pensava o século XVIII, quando os regimes autoritários predominavam como o “tempo da liberdade”.

QUESTÃO 36

O pivette Lampeão

“Nunca é demais insistir sobre a verdade. Eis porque (sic), enquanto toda a imprensa brada contra os cangaceiros do Nordeste, eu tenho clamado contra as causas que os produzem. Esses facínoras são meros efeitos. Eliminá-los não resolve definitivamente o problema. Outros surgirão mais hoje, mais amanhã.”

(Folha da Manhã. São Paulo, 1º ago. 1927, p. 1)

As informações acima

- A) indicam que havia uma unanimidade na opinião pública brasileira, na década de 1920, quanto às estratégias de combate aos problemas nordestinos, inclusive o cangaço.
- B) demonstram que o cangaço era um problema adstrito ao Nordeste, não chegando a despertar o interesse e preocupação das autoridades nacionais.
- C) revelam que o autor, embora se apresentasse como diferente dos seus colegas de imprensa, compactuava com a visão corrente que tomava os cangaceiros como criminosos.
- D) mostram um autor crítico do uso da força no combate ao Cangaço e um defensor desse movimento social como expressão democrática dos nordestinos.

QUESTÃO 37

“Sobreveio como um raio o assassinato de João Pessoa e a Revolução estalou. Mas teria estalado, teria vencido, sem que marchassem na sua vanguarda, como um parque de *tanks*, os milhões de sacas que se desvalorizaram nos reguladores* e cuja desvalorização arruinou S. Paulo e o Brasil?”

(AMARAL, Rubens do. *Os carrascos da Revolução*. Folha da Manhã. São Paulo, 3 out. 1931, p. 1)

* Reguladores: estoques

Considerando as informações acima e a história, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Segundo a interpretação do autor, embora importantes, as conjunturas econômicas são secundárias na produção dos fatos históricos, a exemplo do processo histórico brasileiro em fins da Primeira República.
- B) Na leitura do autor, a economia brasileira, no início da década de 1930, sustentava-se basicamente na cafeicultura, especialmente concentrada no Estado de São Paulo.
- C) Para o autor, a crise que pôs fim à Primeira República se caracterizou como a mais séria conflagração social da história do país, separando nitidamente trabalhadores e patrões e ceifando a vida de muitos brasileiros de ambos os lados.
- D) O autor nega enfaticamente a liderança e importância de Getúlio Vargas nos processos sociais e políticos que ocorreram no triênio 1929–1931 e que trariam fortes implicações para a história subsequente da República.

QUESTÃO 38

Sepultado Carlos Lacerda

Cerca de duas mil pessoas comparecem ao funeral do ex-governador da Guanabara

“(…) foi enterrado ontem (...) Carlos Lacerda. (...) Muitos seguidores de Lacerda, emocionados, gritavam seu nome histericamente. Pediam ‘democracia e liberdade’. O caixão desceu à sepultura sob o canto do Hino Nacional. (...). No final, um homem velho de barbas brancas subiu à sepultura e iniciou um discurso: ‘Lacerda sempre que atuava fazia cair um governo corrupto, ele queria bem ao povo’.”

(Folha de São Paulo. São Paulo, 22 maio, 1977, p.1)

Carlos Lacerda foi

- A) um dos principais líderes da resistência armada contra a Ditadura Militar, razão pela qual foi sepultado como herói, conforme evidenciado no texto.
- B) um líder político de carreira controvertida, tendo sido oposição ao Governo de Getúlio Vargas, líder da UDN, e, no pós-1964, crítico do regime instituído.
- C) uma ameaça para a ditadura, assim como JK o era, razão pela qual ambos morreram em condições suspeitas no momento de maior fechamento do regime, os “anos de chumbo”.
- D) o principal nome do trabalhismo brasileiro, razão pela qual foi aclamado pelos populares em seu sepultamento, apesar da plena vigência do regime militar.

QUESTÃO 39

Oposição procura estratégia comum

“Os presidentes do PMDB, Orestes Quércia, do PT, Luís Inácio Lula da Silva, e do PSDB, Tasso Jereissati, se reúnem hoje para definir uma estratégia comum para enfrentar o ‘collorgate’. Nas duas últimas semanas, eles iniciaram uma política de aproximação. A iniciativa esbarra na oposição do governador Leonel Brizola (PDT-RJ), que tem defendido o governo Collor.”

(Folha de São Paulo. São Paulo, 30 jun. 1992, p.1)

À luz da história, pode-se afirmar que

- A) o governo Collor se desgastou progressivamente no segundo semestre de 1992 pelas denúncias de corrupção e pela crise econômica, tornando-se insustentável, conforme demonstrado com sua queda em fins do mesmo ano.
- B) o então vice-presidente Itamar Franco, maior interessado na deposição do titular Fernando Collor, foi o principal líder do movimento social e político que resultou no *impeachment*.
- C) os partidos políticos e o Congresso Nacional, apesar dos esforços de suas principais lideranças, foram atores sem relevância no desgaste e queda de Collor, uma vez que a presença dos “caras-pintadas” “roubou-lhes a cena”.
- D) Leonel Brizola, apesar de sua história de militância de Esquerda, liderou o processo de resistência ao *impeachment* até o último momento, promovendo uma aliança do seu partido, o PDT, com o PFL e o PRN, representantes da Direita.

QUESTÃO 40

A civilização muçulmana define-se pela religião. Segundo Bernard Lewis, em sua obra *O Oriente Médio*, o mundo civilizado era a **Dar al-Islam** (a Casa do Islã) e esse mundo viveu historicamente cercado pela **Dar al-Harb** (a Casa da Guerra). Entretanto, nem todos os vizinhos eram inimigos ou representavam perigo. Na Baixa Idade Média, contudo, passaram a ser vistos como ameaça os habitantes além-fronteiras, no(s) território(s)

- A) chinês e indiano, cuja religiosidade oriental, tendencialmente pacifista, foi tomada como modelo após a queda do califado fatímida, em oposição ao tom belicoso dos seus sucessores.
- B) bizantino, que passou a concorrer com o mercado muçulmano de especiarias, desenvolvendo uma rede mercantil que se utilizava dos espaços sagrados da religiosidade muçulmana, sem respeitar seus dogmas e princípios.
- C) europeu, nas terras da cristandade, a qual representava uma fé mundial, com senso de missão evangelizadora fortemente arraigado e cujos fiéis se consideravam também únicos portadores da mensagem de salvação da alma.
- D) africano, cuja religiosidade notadamente politeísta se chocava frontalmente contra os princípios monoteístas muçulmanos, levando esses povos a conflitos constantes que só se encerraram com o fim da expansão muçulmana, no século XIV.

QUESTÃO 41

“Alguns dizem que a América Latina está realmente se movendo para a esquerda, para um novo tipo de socialismo, no entanto, em cada um destes países, o domínio do capital permanece intacto.”

(www.wsws.org.pt. Fevereiro de 2007)

Pode-se inferir, das informações acima, que

- A) o autor conceitua os regimes de Evo Morales e Hugo Chaves como “novo socialismo”.
- B) o autor é um defensor convicto do pensamento neoliberal, daí suas críticas aos chamados novos socialismos.
- C) o texto expressa o “pensamento chavista”, que advoga ser possível compatibilizar o domínio do capital com o socialismo.
- D) o autor compreende o termo “esquerda” e socialismo como sinônimos de anticapitalismo.

QUESTÃO 42

Sobre o Nazismo, é **INCORRETO** afirmar que

- A) foi favorecido pela crise do capitalismo norte-americano no final da década de 1920, uma vez que a Alemanha já estava reinserida na economia mundial.
- B) o programa de metas do nazismo atraiu a classe média alemã porque ela estava temerosa do avanço do socialismo.
- C) o nacional-socialismo nazista previa a criação da Grande Alemanha, entendida como espaço vital para a realização do “destino ariano”.
- D) se tratava de um movimento político, sem qualquer relação com sentimentos e crenças anteriormente existentes na sociedade alemã.

QUESTÃO 43

Acerca da independência das 13 colônias da América do Norte, assinale com **C** as afirmativas CORRETAS e com **I** as afirmativas INCORRETAS.

- () A existência da política de “negligência salutar” da Inglaterra para com suas colônias contribuiu para a reação dos colonos ante as Leis Intoleráveis.
- () A França colaborou para a vitória final dos colonos norte-americanos na luta contra a Inglaterra, ao fornecer-lhes tropas, armas e créditos.
- () A revolta dos colonos norte-americanos cessou quando o governo britânico aprovou a eleição de representantes coloniais para o Parlamento Inglês.
- () O processo resultou, entre outros fatores, da difusão do pensamento iluminista entre os colonos e do repúdio às medidas repressivas tomadas pela Inglaterra.

Você obteve

- A) C, C, I e C.
- B) C, I, C e I.
- C) I, I, C e C.
- D) I, C, I e I.

QUESTÃO 44

Debate para o esclarecimento do valor das Indulgências

“Por amor à verdade e no empenho de elucidá-la, discutir-se-á o seguinte em Vitenberg, sob a presidência do reverendo padre Martin Lutero (...)

Teses

- 5 – O Papa não quer nem pode dispensar de quaisquer penas, senão daquelas que impôs por decisão própria ou dos cânones.
- 21 – Erram, portanto, os pregadores de indulgências que afirmam que a pessoa é absolvida de toda pena e salva pelas indulgências do Papa.
- 27 – Pregam doutrina humana os que dizem que, tão logo tilintar a moeda na caixa, a alma sairá voando (do purgatório para o céu).
- 36 – Qualquer cristão verdadeiro, seja vivo, seja morto, tem participação nos bens de Cristo e da Igreja, mesmo sem Carta de Indulgência.”

(www.saberhistoria.hpg.ig.com.br/nova_pagina_105.htm)

Com base nas teses selecionadas e em seus conhecimentos, podemos afirmar que, na concepção do reformador,

- I – as indulgências papais nada serviam para a salvação e libertação dos católicos.
- II – as cartas de indulgências serviam para aumentar a arrecadação da Igreja.
- III – as indulgências poderiam ser adquiridas por meios materiais, prática que deveria ser restrita às pessoas vivas.

Está(ão) **CORRETA(S)** a(s) afirmativa(s)

- A) II e III, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I, II e III.
- D) III, apenas.

QUESTÃO 45

Assinale a alternativa que apresenta elementos que favoreceram, respectivamente, a ocupação holandesa em 1630, em Pernambuco, e sua expulsão em 1654.

- A) Os interesses econômicos holandeses em explorar a região mineradora e as ameaças que tal projeto representou para os interesses espanhóis.
- B) A necessidade de recuperar os capitais aqui investidos, ameaçados pela União Ibérica, e o endividamento da elite local junto à Cia. das Índias.
- C) O fracasso dos investimentos na produção açucareira antilhana e o envolvimento holandês, por motivos religiosos, na Guerra dos Sete Anos.
- D) O interesse em consolidar o monopólio do tráfico negreiro para o Atlântico Sul e as pressões inglesas após o Bill Aberdeen.

PROVA DE MATEMÁTICA
Questões numeradas de 46 a 60

QUESTÃO 46

Enquanto ornamentava sua árvore de Natal, Aninha se deparou com a seguinte situação: colocando uma bola em cada ramo da árvore, restava-lhe uma bola; porém, colocando duas bolas em cada ramo, restava um ramo sem bola. O número de bolas de que Aninha dispunha era

- A) 3.
- B) 4.
- C) 5.
- D) 6.

QUESTÃO 47

Seja A um número inteiro positivo e $A^3 = 2940 \cdot a$. Então, o menor valor para a é

- A) 3050.
- B) 3150.
- C) 3250.
- D) 3510.

QUESTÃO 48

Num domingo de clássico no futebol mineiro, as torcidas de Cruzeiro e Atlético compareceram ao Mineirão na razão de 3 para 4. Dado que a lotação nesse dia foi de 77000 torcedores, quantos eram cruzeirenses?

- A) 33000.
- B) 44000.
- C) 30000.
- D) 40000.

QUESTÃO 49

Considere a função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, definida por $f(x) = 2^x + 2^{-x}$. O valor da expressão $[f(-2) + f(2)]f(0)$ é

- A) 1.
- B) 0.
- C) 17.
- D) 8.

QUESTÃO 50

Uma pequena indústria produz um certo tipo de peça para automóveis. O lucro mensal (em milhares de reais) obtido com a venda dessas peças é dado pela função $L(x) = 7 - 6x - x^2$, em que x é o número de lotes produzidos. Sabendo-se que cada lote é composto por 1000 peças, o número de peças que devem ser produzidas para que o lucro seja máximo é

- A) 3000.
- B) 2000.
- C) 1500.
- D) 1000.

QUESTÃO 51

A quantidade de números inteiros que satisfaz a inequação $x^2 + 7x < -6$ é

- A) 6.
- B) 5.
- C) 4.
- D) infinita.

QUESTÃO 52

Considere as seguintes afirmações:

- I – $\log(6+7) = \log 6 + \log 7$
- II – $\log(42 : 7) = \log 42 - \log 7 = \log 6$
- III – $\log 49 = 2\log 7$
- IV – $\log 42 = \log 6 + \log 7$

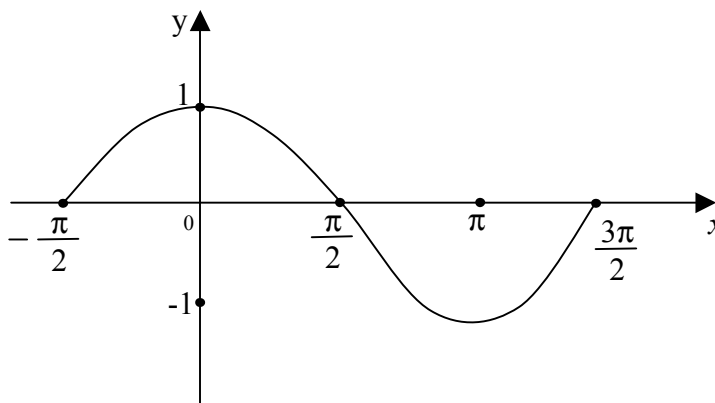
São corretas **APENAS** as afirmações

- A) II e III.
- B) I e II.
- C) I, II e III.
- D) II, III e IV.

QUESTÃO 53

A função que é representada pelo esboço de gráfico abaixo é

- A) $y = \sin\left(x - \frac{\pi}{2}\right)$.
- B) $y = \cos\left(x + \frac{\pi}{2}\right)$.
- C) $y = \cos\left(x - \frac{\pi}{2}\right)$.
- D) $y = \sin\left(x + \frac{\pi}{2}\right)$.



QUESTÃO 54

Dada uma medida α , tal que $\pi < \alpha < \frac{3\pi}{2}$, e uma medida β , tal que $\frac{3\pi}{2} < \beta < 2\pi$, as afirmativas abaixo são falsas, **EXCETO**

- A) $0 < \cos \alpha < 1$.
- B) $0 < \sin \beta < 1$.
- C) $-1 < \cos \beta < 0$.
- D) $-1 < \sin \alpha < 0$.

QUESTÃO 55

Quanto gramas de ouro são utilizados para fabricar uma aliança cilíndrica, cujos diâmetros medem 22mm e 21mm e altura 3mm ? A massa específica do ouro é 20g/cm^3 .

- A) $645\pi\text{g}$.
- B) $6,45\pi\text{g}$.
- C) $0,645\pi\text{g}$.
- D) $64,5\pi\text{g}$.

QUESTÃO 56

De quantos modos podemos repartir 8 brinquedos diferentes entre 3 crianças, para que as duas mais velhas recebam, cada uma, 3 brinquedos e a mais nova, 2 brinquedos?

- A) 560.
- B) 1120.
- C) 280.
- D) 56.

QUESTÃO 57

Uma construção tem a forma de uma pirâmide de base quadrada de lado 6m e o ângulo formado pela aresta lateral com o plano da base igual a 60° . Qual é a medida de cada uma das arestas laterais dessa construção?

- A) 6m .
- B) $6\sqrt{2}\text{m}$.
- C) $3\sqrt{2}\text{m}$.
- D) 3m .

QUESTÃO 58

Os valores de m e n , para os quais o polinômio $P(x) = x^3 + 3x^2 + mx + n$ seja divisível por $x^2 - 3x + 2$, são, respectivamente,

- A) -16 e 12 .
- B) 16 e 12 .
- C) 16 e -12 .
- D) 12 e 16 .

QUESTÃO 59

O valor de k , para que as retas $2x + 5y = 7$ e $3x + ky = 1$ sejam paralelas, é

- A) $-\frac{15}{2}$.
- B) $\frac{3}{5}$.
- C) $\frac{15}{2}$.
- D) $-\frac{3}{5}$.

QUESTÃO 60

Em uma turma do colégio Âncora, as notas obtidas pelos alunos foram agrupadas conforme a tabela abaixo:

Notas	Frequência
0 — 2	2
2 — 4	3
4 — 6	7
6 — 8	14
8 — 10	15
TOTAL	41

A partir dos dados acima, a mediana e a moda são, respectivamente,

- A) 9 e 7.
- B) 7 e 9.
- C) 8 e 10.
- D) 6 e 8.

REDAÇÃO

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir.

(...)

“Na Suécia, a má distribuição de renda, que anda de mãos dadas com crimes como o tráfico, é baixa. E o desemprego é inferior à média européia”, escreveu num estudo sobre a experiência sueca o português António Maria Costa, diretor-executivo do Escritório de Drogas da ONU. Em outras palavras, por que um cidadão escandinavo vai se meter com o tráfico se sobram oportunidades de emprego e falta o sentimento de injustiça social? Costa também lembra que a Suécia não está no caminho de nenhuma rota internacional de drogas e que a população tem alto grau de escolaridade, o que colabora para o sucesso das campanhas de prevenção do uso. (...)

Desde o fim dos anos 90 o governo federal [no Brasil] não faz mais campanhas de esclarecimento sobre uso de drogas porque acha que falar sobre isso aumenta a curiosidade e o consumo. “Isso é medieval, é apostar na desinformação”, diz Walter Maierovitch, juiz aposentado e primeiro titular da Senad.

Mas ainda falta uma coisa fundamental para a formulação de qualquer política pública nacional: informação.

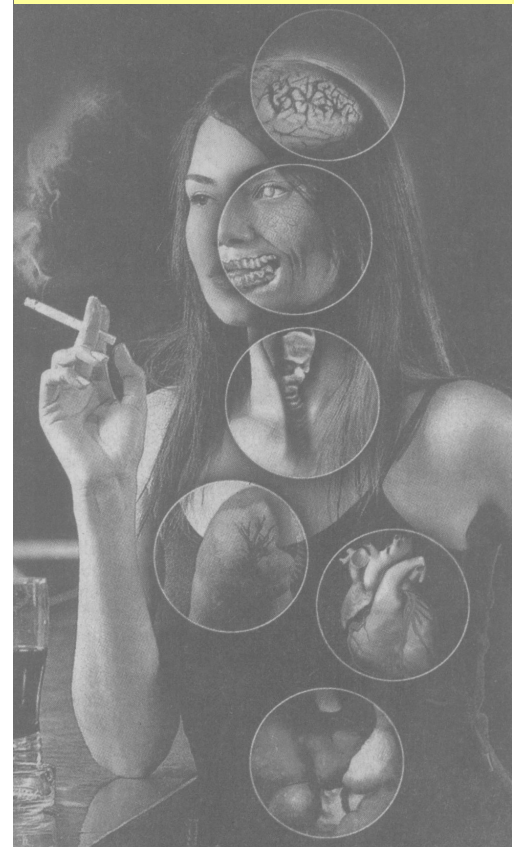
“A gente precisa levantar dados a partir de modelos científicos sérios. Sem essa visão, a discussão fica baseada no chute”, diz Nanei Cárdua, do Núcleo de Estudos da Violência da USP. “Para levantar dados sobre a violência derivada do tráfico, por exemplo, a gente depende da polícia. Mas é muito difícil ter essa colaboração.” Por incrível que pareça, nem o Ministério da Saúde nem o Ministério da Justiça, duas pastas diretamente afetadas pela questão, possuem qualquer estudo sobre o impacto das drogas no seu orçamento, o que mostra como o Brasil ainda está longe de compreender a dinâmica e o tamanho do problema.

É importante, porém, não cair no histórico equívoco brasileiro de acreditar que mudar a lei é solução para todos os problemas. Independentemente de proibir, legalizar ou descriminalizar, a melhora da segurança urbana pode ser alcançada com ações sociais consistentes. A Colômbia, por exemplo, usou essa estratégia para se afastar dos tempos em que era conhecida por Locômbia. Nas comunidades pobres de Medellín, onde Pablo Escobar já foi rei, alguns índices que medem a violência caíram 70%. Como eles fizeram isso? Oferecendo água potável, luz elétrica, esgoto, transporte público, projetos educativos e profissionalizantes para populações carentes. O governador Sérgio Cabral Filho foi ao país andino conhecer essas ações. Prometeu se inspirar nos trabalhos realizados e apresentou projetos para isso. Até o momento, porém, a ação mais notável de sua administração foi uma guerra de mais de 60 dias no Complexo do Alemão, uma das maiores favelas do Rio de Janeiro. Na troca de tiros, 44 pessoas morreram. Outros 56 mil moradores tiveram sua rotina interrompida: uns não puderam ir ao trabalho, outros foram, mas tiveram medo de voltar, quase todos perderam o sono com os tiroteios. Os maiores prejudicados pelo conflito foram os que nada tinham a ver com o tráfico. Como a maior parte dos habitantes deste planeta, faziam parte de um contingente que, se não fosse a vizinhança, resumiria sua relação com as drogas ao cafezinho que acompanha o pão com manteiga de manhã.

folhateen

Veja o que acontece com o corpo de fumantes

Segundo pesquisa da Unifesp, meninas entre 14 e 17 anos já experimentaram mais cigarro que os meninos



Folha de São Paulo, 3/9/07

(Superinteressante, outubro de 2007)

Como a melhoria da qualidade de vida, da escolaridade, da informação da população brasileira afetaria a nossa sociedade no que diz respeito ao consumo de drogas em geral?

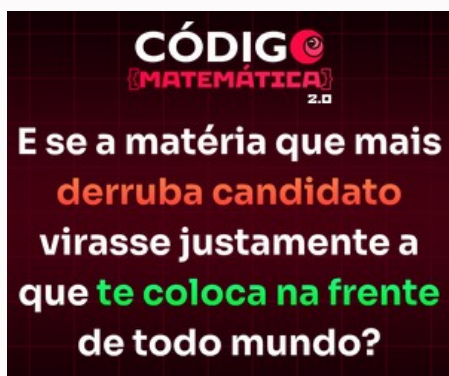
RASCUNHO

Baixado de www.acheprovas.com (sem modificação do conteúdo original)

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

